

**Carnaval:  
Boa Vista  
leva troféu**

A Escola de Samba Independentes de Boa Vista, de Cariacica, foi a escolhida pelos internautas para receber o Troféu Walmor Miranda. *Página 8*

# Cidades.

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

## EDUCAÇÃO À PROVA

### PROFESSOR CULPA ALUNO POR BAIXO RENDIMENTO

Eles dizem que falta interesse de estudantes e de suas famílias

▲ DANIELLA ZANOTTI  
dzanotti@redegazeta.com.br

Três em cada dez alunos do 9º ano da rede pública já foram reprovados pelo menos uma vez. De quem é a culpa, então, dos problemas de aprendizagem e do baixo rendimento em sala de aula? Para os professores, principalmente da família e dos próprios alunos.

Para 96% dos docentes que atuam na rede pública, as dificuldades estão relacionadas à falta de acompanhamento da família; 94% atribuem as baixas notas ao desinteresse e à falta de esforço do aluno; e 70% acham que o motivo é a indisciplina dos estudantes.

Esses são alguns dados do levantamento feito com base nos questionários da Prova Brasil 2011, aplicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). No Espírito Santo, participaram alunos, professores e diretores de 1.004 escolas. Os dados foram divulgados pela organização sem fins lucrativos QEdu: Aprendizado em Foco.

#### RESPONSABILIDADE

Os resultados mostram que os professores não se sentem como parte responsável pelo fracasso no desempenho dos alunos. Dados como baixos salários, carência de infraestrutura, ambiente de insegurança e conteúdos curriculares inadequados também não foram levados em consideração pelos docentes. A maioria dos professores respondeu que conta com equipamentos e computadores

#### RAIO-X DA PESQUISA

Os motivos, segundo os professores, para os problemas de aprendizagem dos alunos

- ▶ 84% acham que são consequência do meio em que o aluno vive
- ▶ 71% acreditam que estão vinculados à baixa autoestima dos alunos
- ▶ 73% acham que o déficit é decorrente do nível cultural dos pais dos estudantes
- ▶ 94% dizem que os problemas ocorrem devido ao desinteresse e à falta de esforço do aluno
- ▶ 96% afirmam que os problemas estão relacionados à falta de assistência e de acompanhamento da família nos deveres de casa e nas pesquisas dos alunos
- ▶ 70% acham que são decorrentes da indisciplina dos estudantes em sala de aula

#### HÁBITOS DOS PROFESSORES

- ▶ 73% dos professores nunca leem livros no tempo livre
- ▶ 68% não frequentam museus (nunca ou quase nunca)
- ▶ 40% não vão ao cinema (nunca ou quase nunca)

#### ROTINA

▶ 48% trabalham em uma escola

▶ 47% em duas escolas

#### PERFIL SOCIAL

- ▶ 82% são mulheres
- ▶ 37% têm entre 30 e 39 anos de idade
- ▶ 36% têm entre 40 e 49 anos de idade
- ▶ 50% declaram-se brancos e 38% pardos

#### RENDA

(soma de tudo o que recebe como professor)

▶ 28% de R\$ 2.725,01 a R\$ 3.815,00 (de cinco a sete salários mínimos)

▶ 18% de R\$ 2.180,01 a R\$ 2.725,00 (de quatro a cinco salários mínimos)

#### FORMAÇÃO

- ▶ 87% têm curso de especialização
- ▶ 9% não fizeram ou não completaram curso de pós-graduação
- ▶ 2% possuem mestrado
- ▶ 2% têm curso de atualização ou aperfeiçoamento

### 73% dos professores leem pouco

Os hábitos dos professores também foram alvo do levantamento realizado na Prova Brasil 2011. Um dos dados que chamam atenção mostra que 73% dos professores das escolas públicas no Estado não têm o hábito de ler livros em seu tempo livre. Além disso, 68% dos docentes não frequentam museus, e 40% dos entrevistados afirmam que nunca vão ao cinema.

Para o diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Espírito Santo (Sindiupes) Christovam Mendonça, a falta de hábito de leitura é uma realidade no Brasil, inclusive entre profissionais de outras áreas. Mas não acredita que, entre docentes, o índice seja causado apenas por desinteresse.

“É preciso lembrar que a maioria dos professores trabalha nos três turnos e não tem tempo para ir a bibliotecas, além do fato de os livros serem caros. Há fatores sociais, culturais e econômicos”, salienta Mendonça.

O conselheiro do Todos Pela Educação Mozart Neves Ramos surpreendeu-se com o resultado da pesquisa e diz que falta incentivo. “O custo do livro é alto. Em alguns Estados, as secretarias dão créditos para os professores escolherem os livros em feiras. É uma forma de mudar essa realidade.”

com acesso à internet.

Conselheiro do movimento Todos Pela Educação, Mozart Neves Ramos afirma que creditar a culpa somente aos pais e aos alunos é uma visão equivocada dos problemas da educação. “Se os alunos não aprendem, o maior insucesso é do professor. É preciso levar em conta a qualidade pedagógica da aula, a capa-

cidade de criar empatia com os alunos e de buscar soluções para os problemas em sala de aula. É papel do professor motivar seu aluno e mudar o percurso quando necessário.”

#### PAPEL

Mozart ressalta que o professor precisa se enxergar como parte integrante do contexto e cumprir o seu

papel. “O professor não pode simplesmente passar o conteúdo sem dar sentido ao que ensina. É necessário relacionar e dialogar com o mundo do aluno, tornando a aula sempre atraente.”

Para o secretário de Estado da Educação, Klinger Barbosa, uma série de fatores influencia na aprendizagem dos alunos, entre eles o grau de participação e de

qualificação dos professores. “É preciso levar em conta o envolvimento e o nível cultural da família, o relacionamento dela com a escola, a organização da unidade de ensino, que deve ser dotada de ambiente moderno e confortável e a atratividade do currículo. Mas o professor tem um papel fundamental nesse contexto”, frisa o secretário.

